

ÍNDICE

Apresentação	5
Introdução <i>Fátima Oliveira</i>	7
Para compreender o mecanismo de formação dos chamados «derivados regressivos» <i>Alexandra Soares Rodrigues</i>	9
Uma análise dos verbos psicológicos com base nos dados de um <i>corpus</i> : regularidade, variação e polissemia verbal <i>Amália Mendes</i>	21
A terminologia do empréstimo linguístico no português europeu: uma terminologia ambígua? <i>Ana Rebello de Andrade</i>	35
Verbos auxiliares e verbos de reestruturação do português europeu <i>Anabela Gonçalves</i>	45
Anaphoric binding and phase quantification <i>António Horta Branco</i>	59
Alguns d’“os mais antigos textos escritos em português” “notícia de fiadores” (1175): Estudo Antroponímico <i>António Pereira</i>	69
Da semântica cognitiva à pragmática lexical: A polissemia de <i> pronto</i> <i>Augusto Soares da Silva</i>	83
O dicionário de termos náuticos e o projecto termináltica <i>Carla Sacadura Cabral Margarida Correia</i>	99
A problemática da difusão e do intercâmbio da produção terminológica. Que soluções se perspectivam no contexto português? <i>Carla Sacadura Cabral Paula Estréla Lopes Mendes</i>	109
Variação Linguística em Porto <i>Celeste Rodrigues</i>	119
Pragmática histórica: perspectivas de alargamento da metodologia de análise de textos medievais <i>Clara Barros</i>	131
Do possível e impossível em redenominação demonstrativa anafórica <i>Fátima Silva</i>	141
Porqué insistir en la descomposición del significado léxico? <i>Gerd Wotjak</i>	157